

E. Ciências Agrárias - 3. Recursos Florestais e Engenhar - 1. Silvicultura

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL HÍDRICO FOLIAR DE MUDAS DE GRAVITINGA SUBMETIDAS AO ESTRESSE HÍDRICO

Antônio César Batista Matos¹

Giuliana Cristina Mourão Soares²

Ana Carla Resende Fraiz³

Edvaldo Aparecido Amaral da Silva⁴

1. Graduando de Engenharia Florestal - DCF - UFLA

2. Mestranda em Fisiologia Vegetal - UFV

3. Mestranda em Engenharia Florestal - DCF - UFLA

4. Prof. Dr. Edvaldo Aparecido Amaral da Silva - FCA - UNESP/BOTUCATU

RESUMO:

A crescente pressão para produção de mudas com alta qualidade exige um entendimento melhor da fisiologia, do crescimento e das relações hídricas das mudas de espécies florestais. Um aspecto de importância nesse sentido diz respeito ao conhecimento das respostas fisiológicas das mudas à diminuição da água. O valor crítico do potencial de água na folha que determina o ponto de murcha permanente varia de espécie para espécie. Para a produção de mudas de qualidade é necessária a utilização de sementes que possuam germinação rápida e uniforme, características essas que podem ser obtidas pelo uso da técnica de condicionamento osmótico em sementes. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi avaliar a resposta do potencial hídrico foliar de mudas de gravitinga (*Solanum granuloso-leprosum* Dunal), obtidas de sementes submetidas ao condicionamento osmótico ou não, durante o estresse hídrico. As sementes condicionadas (incubadas em placas de Petri umedecidas com 10 mL de água destilada ou em solução de PEG 8000 a -0,4 MPa, por 15 dias, em BOD a 15°C) ou não condicionadas foram semeadas no viveiro. Após oito meses de desenvolvimento, quatro mudas de cada tratamento foram selecionadas aleatoriamente e levadas para a casa de vegetação onde foram submetidas ao estresse hídrico que consiste na interrupção total da irrigação das mudas por oito dias. Para análise dos efeitos do estresse, o primeiro par de folhas foi coletado a cada dois dias durante esse período, sendo o controle as mudas irrigadas (zero dia de estresse) e os demais tratamentos de dois, quatro, seis e oito dias sem irrigação. Foi utilizada a bomba de Scholander para avaliação do potencial hídrico foliar. Não houve diferença no potencial hídrico foliar das mudas até seis dias de estresse. Entretanto, a partir do oitavo dia de estresse o potencial hídrico foliar das mudas, oriundas de sementes não condicionadas, obteve o valor de -3,11 MPa. Já as mudas provenientes de sementes condicionadas, atingiram valores de -1,52 e -1,86 MPa, PEG e água respectivamente. Portanto, o condicionamento osmótico em sementes de gravitinga teve efeito positivo sobre a resistência das mudas ao estresse hídrico.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: condicionamento osmótico, estresse hídrico, gravitinga.

